ANNO DE 1837. TERÇA FEIRA 11 DE JULHO. N.º 147.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda S. Januario M. Aud. dos juizes do Cr. de m. e de t. ses. da T. Publica e Chanc. de t. Quart. cresc. as 10 h. e 50 min. da tarde.
11 Terça S. Sabino B. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
12 Quarta S. João Galberto. Ses. da Thesouraria.
13 Quinta S. Anacleto P. M. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
14 Sexta S. Boaventura Card. Ses. da Thesouraria Pub. aud. do J. de O. de t.
15 Sabado S. Camillo de Lellis. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
16 Domingo O anjo Custodio do imp. N. s. do Carm.

mare' cheia para o dia 11 de julho
as 11 horas e 42 m. da m. — 12 h. e 6 m. da tarde.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Julho 10.

Londres 31 Ds. St. por 1, ced.
Lisboa 65 por ojo premio, por metal, Nom.
França 310 a 300 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,400 13,500 as velhas, novas 13,000
" 4,000 7,000 a 7,200
Pezos Columnares 1,500
ditto Mexicanos 1,440 1,500
Patacões Brasileiros 1,500
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por ojo
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas do Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessaõ do dia 23 de Maio.

Presidencia do Sr. Marquez de Inhambupe.

Aberta a Sessão, leu-se, e approvou-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario fez o expediente.

Ordem do dia — primeira parte.

Foi approvado em ultima discussão, afim de ser remettida a Sancção, a Resolução da Camara dos Snrs. Deputados, que declara os vencimentos, q' deve perceber Bernardo Jose Vianna, aposentado no Officio de Escrivão da Meza Grande d' Alfandega da Corte.

Segunda parte.

Entrou em primeira discussão a resolução N. 45 de 1836, que autorisa o Governo a pagar na forma da Lei de 15 de Novembro de 1827 a Lourenço Antonio do Rego, a quantia constante da Sentença por este obtida contra a Fasenda Nacional, conjunctamente com o Parecer, e emenda da Commissão de Legislação.

Depois de algum debate o Senhor Lucio manda a Meza huma emenda, que sendo apoiada entra em discussão, e tornando-se esta mais prolongada o mesmo Senhor pede retira-la substituindo-a pela seguinte, que entra em discussão.

« Depois de esgotados todos os recursos legaes, dispensando-se para isso o lapso de tempo. »

Fallaraõ ainda muitos Senhores Senadores sobre a questão, que se tornou calorosa; e tendo passado das duas horas, o Senhor Borges pede a prorogação da Sessaõ para se votar; o que he approvado.

Julga-se a materia sufficientemente discutida; he approvada a resolução com a emenda do Senhor Lucio.

O Senhor Presidente marca para ordem do dia 24 o seguinte.

Resolução N. 1., que authorisa o Governo a conceder sismarias ás sociedades de Colonisação.

Resolução A, que annulla o acto n. 20 da Assemblea Provincial do Rio Grande do Norte.

Resolução C, e Parecer da Commissão sobre a aposentadoria de Firmino Herculano de Brito.

Resolução n. 2, deste anno, a respeito das injurias feitas pelos estudantes aos seus Lentes.

Levantou-se a Sessão as 2 horas e meia da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão do dia 24 de Maio de 1837.

Presidencia do Senhor Araujo Lima.

A's 10 horas feita a chamada achando-se numero sufficiente de Srs. Deputados, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Senhor primeiro Secretario fez o expediente.

Ordem do dia.

Entrou em discussão o Projecto da nova resposta a Falla do Throno. (Impressa em hum dos numeros antecedente deste Diario).

Entrou em discussão o 1. periodo, foi approvado.

Entrou em discussão o segundo ao qual o Snr. Limpo de Abreu mandou huma emenda.

Approvou se o segundo periodo ficando prejudicada a emenda do Senhor Limpo.

O terceiro periodo approvou-se sem discussão.

Discutio-se o 4. periodo com 2 emendas que foraõ appoiadas.

Depois de longa discussão ficou toda a materia addiada pela hora.

O Snr. Presidente deu para ordem do dia a mesma de hoje.

Levantou a Sessão depois das dues horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8.

Officio — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que por aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra de 22 de Maio p. p. mandou o Regente em nome do Imperador que ficasse de nenhum effeito o Aviso circular de 2 de Janeiro do corrente anno, e aditamento de 11 do mesmo mez e anno sobre os Officiaes do Exercito empregados como Instructores da Guarda Nacional pelos inconvenientes que resultavão a mais pronta e seguida Instrucção dos Corpos, e que os Presidentes das provincias marcassem aos officiaes que nomeassem o tempo de duração d'aquelle serviço podendo proroga-lo segundo julgassem mais conveniente.

Dito circular — Aos Prefeitos, communicando-lhes, que os individuos das Secções de Companhias de suas Commarcas que commetterem crimes, deveraõ ali mesmo responder a Conselhos, os quaes deveraõ ser convocados pelos Prefeitos a vista das partes que tiverem recebido dos Commandantes das referidas Secções de Companhias.

Officio — Ao Comandante Geral do Corpo Policial, communicando-lhe que o Alferes Ignacio dos Reis Campello despachado para 3. ° Commandante do mesmo Corpo, continua a permanecer as ordens do Governo.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que os Conselhos que tiverem de conhecer e julgar as culpas dos engajados das Comarcas devem ser covocados pelos Prefeitos a vista das partes que tiverem recebido dos Commandantes das Secções de Companhias; e que nesta inteligencia expeça as suas ordens aos referidos Commandantes, ficando nesta parte sem effeito a disposição do Officio que lhe foi dirigido em 4 do corrente.

Dito — Ao mesmo, respondendo-lhe que pode demittir do serviço o Soldado João de Deos de Assumpção de que trata o seu officio de 7 do corrente.

Portaria — Ao Cidadão Antonio Jose Pires nomeado o Thesoureiro da Administração dos Bens dos Orfãos.

Officio — A Administração dos Bens dos Orfãos communicando-lhe, que não tendo aceitado o lugar de Thesoureiro o Bacharel Anselmo Francisco Perette, foi nomeado o Cidadão Antonio Jose Pires.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra para reduzir a 6 o numero dos trabalhadores do Laboratorio, com o jornal de 500 reis, visto haverem poucos trabalhos como informa o Commandante das Armas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 6.

Officio - Ao Exm. Presidente, enviando o requerimento do Tenente Ajudante Joaquim Jose de Souza, no qual pedia se lhe mandasse entregar tres espadas do seu uniforme, que lhe foraõ apprendidas na Ilha de Fernando, e se achava de presente recolhidas ao Arcenal de Guerra, e informando que estava no caso de ser deferido.

Ditto — Ao Tenente Coronel Joaõ Francisco de Chaby, enviando lhe os papeis, que serviaõ de base ao Conselho de Guerra a que deviaõ responder varias praças das Alagoas pelo crime de deserçaõ, a fim de que em qualidade de Prezidente, convocasse o Conselho, e lhe desse prompto andamento.

Ditto — Ao Capitaõ Commandante do 4. ° Corpo d'Artelharia, communicando-lhe; que o Soldado Miguel Antonio Ferreira, tinha sido condemnado na ultima sessaõ dos Jurados á gales prepetuas pelo crime de morte, e que desta Sentença havia interposto recurso.

Portaria — Nomeando o Concelho de Guerra à que devem responder os soldados desertores da Guarnição das Alagoas, sendo delle Prezidente o Tenente Coronel Chaby.

Dia 7.

Ao Exm. Prezidente, remettendo o requerimento do Tenente Avulso Carlos Martins d'Almeida, que pedia prorogação da licença na forma da Lei por mais um anno, e á respeito informando, que julgava bastante seis, em attençaõ a necessidade que della tinha, e a falta que havia d'officiaes para o serviço.

Ditto — Ao Major Joze Carlos Texeira Junior, enviando-lhe os papeis que servião de fundamento ao Concelho que tem de investigar da conducta dos Tenentes J. R. da S., a A. C. da S., Alferes M. C. da S., e Cirurgiaõ Ajudante F. J. da S., para que como Prezidente desse andamento ao Conselho.

Ditto — Ao Major Manoel Alves Monteiro, enviando a nomeiaçaõ, e mais papeis relativos ao Conselho de Guerra a que tem de novamente responder o Tenente Ajudante Avulso Noberto Alves Cavalcanti pelo crime de deserçaõ, para que como Prezidente lhe desse andamento.

Ditto — Ao Capitaõ Commandante do 4. ° Corpo d'Artelharia, communicando-lhe havel-o nomeado, e ao 1. ° Tenente Portella para vogaes de um Concelho de Guerra do qual éra Prezidente o Major Manoel Alves Monteiro, assim como de outro de Investigaçaõ prezidido pelo Major Joze Carlos Teixeira Junior.

Ditto — Ao Major Commandante do Batalhaõ 7. ° de Caçadores, communicando-lhe ter nomeado os Capitães Antonio Fernandes Padilha, e Manoel Cavalcanti de mello vogaes do Concelho de Guerra de que éra Prezidente o Major monteiro.

Ditto — Ao Major Derector do Arcenal de Guerra, accuzando recebidos os mappas N.os 5, e 6, e dizendo-lhe, que a remessa de taes mappas devem ser feitas em quanto o contrario se lhe naõ orde-

usse no 1.° de Janeiro da cada anno.

Portaria — Nomeando o Concelho de Investigaçaõ, que tem de conhecer da conducta de alguns officiaes, do qual é Prezidente o Major Joze Carlos Texeira Junior.

Nomeando o Concelho de Guerra a que tem de responder o T. Ajudante Nuberto Alves Cavalcante, do qual é Prezidente o Major Monteiro.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

Sessão de 8 de Julho de 1837.

Na Cauza da appellacaõ Cival do Juizo de Direito desta Cidade, em que he appellante o Visconde do Poste Covo, e appellada D. Lourenna Roza Candida Figueira: foi revogada a Sentença appellada, dispressada a Excepção, e mandandose q' contrario o Libello com q'veio o dito Visconde.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 125.

CORREIO.

A Sumaca S. Jose Palafoz recebe a mala para o Aracati, no dia 11 as quatro horas da tarde.

OBRAS PUBLICAS.

Tendo o Illm. e Exm. Senhor Presidente da Provincia authorisado ao administrador Fiscal das Obras Publicas, em portaria de 5 do corrente, para mandar vir do Rio de Janeiro a pedra necessaria para calçar a nova ponte da Boa vista e as demais obras publicas, que della precisarem: o mesmo Administrador Fiscal, por meio deste annuncio, convida a todos os Senhores, ou consignatarios de Embarcaçoẽs, que as quizerem mandar vir, hajaõ de comparecer na Salla d'Administraçaõ Fiscal, em todos os dias uteis, das nove horas da manhã até as duas da tarde, para ajustar o preço, porque lhe convirá vender, cada braça ton lhada da referida pedra do Rio de Janeiro.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessão de 17 de Abril de 1837.

Prezidencia do Sr. Silva.

Compareçerão os Snrs. Barros, Pessoa Dr. Cintra, e Souza, faltando com causa os mais Snrs. Aberta á Sessão, e lida á acta da antecedente foi sancionada por estar conforme: o Secretario dando conta do expediente mencionou os Seguintes officios um do Exm. Prezidente da Provincia participando, que em comprimento do Imperial avizo de 15 de Fevereiro deste anno, expedido pelo Secretario do Estado dos Negocios do imperio, no qual manda o Regente em nome do Imperador que se eleja pelos Eleitores da Legislatura actual um Senador para esta Provincia em lugar do Brigadeiro Bento Barozo Pereira; que tem rezolvido, que dita eleição se faça em toda a Provincia no dia 4 de Junho, e a sua apuração geral no dia 3 de Julho proximo futuro e em consequencia esta Camara faça convocar os Eleitores do seo Destricto, pertencentes á sobredita Legislatura á Camara ficou inteirada, e deliberou, que se desse as ordens necessarias, chamando se os Eleitores Supplentes para substituir aos que tivesse empedimentos e igualmente que se officiesse as Camaras de Olinda, e Páo-d'Alho, exigindo, que remettão as actas dos actuaes Eleitores

Outro do mesmo Exm. Prezidente mandando informar sobre a pertenção de Guilherme Seple, que pede ao Governo de S. M. o I. á confirmação do lugar de Secretario e Interprete da Repartição da Saude do Porto á Commissão do Sr. Dr. Cintra, e Dr. Perete.

Outro do mesmo Exm. Prezidente remetendo á pertenção de Francisco Gonçalves da Rocha, Joaquim Pereira de Mendonça, e João Leitão Figueira, á cerca da construcções de Edeficios, para ser ouvida esta Camara como rezolveo a Assemblea Legislativa Provincial ficou inteirada, e nomeiou uma Commissão composta dos Snrs. Barros, e Souza, sendo ouvido o Fiscal.

Outro do mesmo Exm. Prezidente participando, que a pedra, que esta Camara pedio, está destinada para a estrada do Manguinho actualmente, em construção: inteirada.

Outro do mesmo Prezidente remetendo o Requerimento de João Domingues da Silva Professor da Saude do Porto para esta Camara informar, em qual pedia ao Governo de S. M. I. á confirmação do mesmo lugar á Commissão dos Snrs. Dr. Cintra, e Perete.

Outro do Exm. Prezidente mandando, que esta Camara informe, se ainda não recebeo as authenticas pertencentes aos Collegios do Rio Formozo, e Cabróbó: que se officiasse participando, que lhe o prezente não tem recebido authenticas nem do Rio Formozo, nem de Cabróló.

Outro do Prefeito desta Comarca remetendo em officio do Secretario do Governo e informação do Curungião da Cadeia, e requerimento dos prezos doentes em que requerem as óbras de que preciza á Cadeia na Enfermaria: que se remetesse ao Fiscal deste Bairro para informar.

Outro do Vigario desta Freguezia partecipando, nunca ter administrado a caza dos pobres da Rua das Larangeiras, e que se deve conciderar tal caza como publica, ou da competencia da Administração do Hospital da Caridade á Camara ficou inteirada, e encarregou ao Fiscal respectivo de obter esclarecimentos necessarios, a fim de poder deferir o requerimento do Cidadão Joze Claudino Leite.

Outro do Cidadão Manoel Neto de Souza Bandeira, partecipandodo, que esta Camara haja de chamar o emediato em votos para tomar posse do lugar de Juiz de Paz Suplente da Freguezia de S. Lourenço da Matta, visto o mesmo não poder por complicar com o lugar, que serve; que se chamasse o immediato para vir prestrar juramento e tomar posse no dia 27 do corrente.

Outro do Padre Lino Joze Gonçalves de Oliveira partecipando não poder exercer á aula de Latim da Freguezia do Recife por se achar empossibilitado, naõ só pelas enfermidades Coronicas, como pelo exesso humorohoidal, como se vê do attestado de doente, que juntamente remette á Camara ficou inteirada, e deliberou, que se officiasse ao Exm. Prezidente para dar as deliberações, que achar mais convinientes.

Outro do Fiscal do Recife remetendo á rellaçaõ dos multados no mez de Fevereiro que empertou na quantia de 50$ reis e do mez de Março que emportou na de 49$000, e exigindo a de 12$220 que despendeo com dois exames um na caza pertencente à Francisco de Paula Correia de Araujo, e outro no assualho da caza pertencente ao Patrimonio dos Orfaõ desta Cidade; e com o enterramento de 2 Corpes, que mandou sepultar. Em quanto a 1.ª parte ficou á Camara inteirada, em quanto a Segunda que se passasse mandado.

Outro do Afferidor deste Municipio participando que o ex Afferidor Joaõ Hilario naõ tem feito á entrega do Padraõ de páo constante de 5 medidas, que lhe foi ordenado pela Camara transzacta cujo padraõ se lhe faz muito necessario para cumprimento de seos deveres: deliberou á Camara que ficasse o Procurador auctorizado para que pelos meios legaes, obtivesse do ex Afferidor as medidas pertencentes á Camara que ainda existem em seo poder. A Commissaõ appresentou seo parecer sobre á cordiaçaõ dada em uma caza de Joaõ Moreira Marques na rua dos Quarteis, cujo parecer foi approvado.

Um requerimento de Simplicio Joze de Mello que o Exm. Prezidente mandou informar á esta Camara foi á Commissaõ do Snrs. Dr. Perete, e Neves.

Um requerimento de Manoel Francisco Coelho de Lemos, foi remetido ao Snr, Fiscal deste Bairro para informar. O Procurador apresentou á conta do Quartel findo no ultimo de Março e foi á Commissaõ do Snr. Pessoa, e Fonceca: à Camara deliberou que no dia 24 do corrente principiasse as Sessões Ordinarias. Despacharaõ-se alguns requerimentos e por ser dada a hora levantou-se a Sessaõ mandaraõ fazer a presente em que assignaraõ. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Melloa escrevi. Silva Pro P. Barros, Souza, Pessoá, Dr. Cintra.

Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos.

A Administraçaõ do Patrimonio dos orfãos authorisada pelo Exm. Presidente da Provincia faz sciente aos inquelilinos das casas abaixo declaradas, e a quem mais convier, que os arrendamentos feitos por nove annos pelas transactas Administrações, por se não ter observado nenhuma das solemnidade exigidas pela Lei, estaõ nullos, a vista da Ord. Livro 1. tt.° 62 § 45; e por conseguinte passaõ a ser novamente arrematados em hasta publica por tres annos: as pessoas que as quiserem arrematar poderaõ comparecer no dia 12 do corrente mez pelas 4 horas da tarde na Casa das Sessões da mesma Administração com seus fiadores.

Casa da Administraçaõ das Sessões do Patrimonio dos Orfaõs em 4 de Julho de 1837,

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Rellação das casas a que se refere o aviso desta dacta.

N. 1 rua do Queimado, Inquilino Jose Higino de Miranda.

Idem idem idem, dito Ignacio Francisco da Silva.

Idem 3 idem Crespo, dito Thomaz de Aquino Pinto Bandeira.

Idem 7 idem Praça da Boa vista, dito Victorino Jose de Souza Travassos.

Idem 8 velha dito, dito Joaquim Andre' Cavalcante.

Idem 9 Gloria dita, dito Joaõ Henrique Seigest.

Idem 15 Cadeia do Recife João Pedro Elias Xavier.

Idem 19 idem, dito João Maria Seve.

Idem 23 Madre de Deos, dito Gonsallo Jose da Costa e Sá.

Idem 24 idem, dito Jose Antonio Azevedo dos Santos.

Idem 25 idem, dito Antonio de Souza Mais.

Idem 39 Torres, dito Jacinto Elesbão.

Idem 41 Lapa, dito Joaõ Manoel Pinto Chaves.

Idem 43 Cordonis, dito Dito.

Idem 44 idem, dito Luiz Gomes Ferreira.

Idem 62 Azeite de Peixe, dito Jose Antonio Pereira de Sa'.

Idem 70 Vigario, dito Francisco Jose da Costa Guimarães.

Idem 71 idem, dito Francisco Cavalcante de Mello.

Idem 73 idem, dito Elias Coelho Cintra.

Idem 77 Encantamento, dito João Antonio Gonsalves Maduro.

Idem 79, e 80 Senzalla velha, dito Vicente Teixeira Coimbra.

Idem 89 Cruz, dito Francisco Xavier de Moraes.

Idem 90 idem, dito Joaõ Leite Pita Ortigueira.

Casa das Sessões da Administração do Patrimonio dos Orfãos em 4 de Julho de 1837.

J. M. da Cruz.
Escripturio.

Perante a Administração do Patrimonio dos Orfaõs se hão de arrematar a quem mais der e por tempo de 3 annos as rendas das seguintes casas n. 87 na rua da Cruz e de n. 91 a 105 em fora de portas: as pessoas que as quiserem arrematar poderão comparecer na casa das Sessões da mesmas Administração no dia 12 do corrente mez as 4 horas da tarde com seos fiadores.

Casa das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orfãos em 8 de Julho de 1837.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Existindo alguns Termos d'arrematações das rendas das casas do Patrimonio dos orfaõs por serem assignados pelos arrendatarios, e seus fiadores; manda a Administraçaõ do mesmo Patrimonio faser sciente aos ditos para que no praso de oito dias venhaõ assignal-os sob pena de se proceder a nova arremataçaõ.

Casa das Sessões da Administraçaõ do Patrimonio dos Orfaõs em 10 Julho de 1837.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

EXTERIOR.

FRANÇA. — Pariz, 19 de Abril.

Aberta hontem a sessaõ da Camara dos Deputados, apresentou-se nella todo o novo ministerio, e tendo concedido o presidente a palavra ao do Conselho de Ministros, pronunciou Mr. Molé o seguinte discurso:

« Senhores: O Rei ordenou-nos que vos communicassemos um acontecimento igualmente feliz para o estado e para sua familia. A nossa dynastia nacional descança actualmente em apoios novos e brilhantes; mas necessitava de um futuro para a consolidaçao' de nossas instituiçoens, e de nosso repouso. A Camara saberá com satisfacaõ verdadeiramente patriotica, que o Rei celebrou o tractado de matrimonio do Principe Real, seu filho; com a Senhora Duqueza Helena de Mecklemburgo-Schwerin. Esta Princesa, digna do alto destino que a espera, pelo seu gráo, e pela sua illustre origem, o é ainda mais pela elevaçaõ do seu espirito, e por todas as qualidades que constituem a felicidade particular, e asseguram aos Principes que as possuem o respeito universal, e a affeiçaõ de todos os coraçoens. Ella se confundirà, Senhores, com os membros da nossa real familia por aquelles gostos nobres, aquellas virtudes simples que em todos os tempos tem sido o ornamento dos thronos, e que hoje constituem a sua força principal. Esta uniaõ, agradavel ao coraçaõ do Principe, de quem justamente se deve desvanecer a França, será um laço mais entre o throno e povo, e um novo penhor de perpertuidade e repouso.

« Desde este momento é preciso prover ao estabelecimento do herdeiro da corôa; a joven Princesa que quer adoptar como sua patria a França, é necessario que encontre nella uma posiçaõ digna do gráo q' ha de occupar ao lado do throno. Este será sem duvida o voto das Camaras, por que é o da lei.

« Apresentou se vos um projecto que constituia a dotaçao' do segundo dos filhos mais velhos de S. M. Tambem aquella era uma disposiçao' conforme aos principios da nossa monarchia constituicional; e reclamada pelo interesse publico de todos os tempos. A herança da corôa, q' cria direitos a deveres particulares para os Principes de sangue, produz tambem a respeito delles a necessidade de um estabelecimento permanente, como o seu gráo e suas honras.

« Sem embargo disso, Senhores, naõ quiz o Rei que as Camaras tivessem que attender ao mesmo tempo á dotaçaõ de seus dous filhos, e o mesmo Duque de Nemours apressou se a supplicar a seu augusto pai que fixasse hoje unicamente a attençaõ do Governo, e a vossa, em interesses muito mais urgentes a seus olhos. Por isso mesmo decidiu S. M. que ficasse suspensa por ora a peticaõ feita para o Principe, seu segundo filho.

« Ao informar-nos com esta augusta vontade resta-nos o pesar de naõ poder ratificar n'uma discussaõ publica, a opiniaõ que por tantos meios se procurou prevenir; mas debates naõ mui distantes nos proporcionaraõ a occasiaõ de cumprir este dever que temos mais a respeito da naçaõ que do throno. (No centro, bem, bem.)

« A lista civil cede debaixo do peso de seus encargos, e dos sacrificios que faz

MUTILADO

pelo explendor dos monumentos, e pelos progressos da industria, e das artes; mas para o Rei é uma consolação dos pesares, e perigos que sobem até ao throno em recompensa da paz, e da segurança que descem delle, o unir seus esforços ao pensamento que vos fez notar taõ importantes trabalhos: á vista de taes factos são impotentes as paixoens; a verdade defenda o Rei contra os golpes dos calumniadores como a protecção divina o tem salvado dos golpes dos assassinos. (No centro: muito bem.)

Matrimonio do Duque de Orleans.— Tinham-se lisonjeado muito os que pensavam tirar um bom partido da Corte de Roma relativo a dispensas. Contava-se com a indulgente facilidade da chancellaria papal, que tem tarifas moderadas para todos os casos possiveis; mas o sacro collegio, que deve ter sido consultado, pretendeu que as regras ordinarias naõ são applicaveis, e que o herdeiro do filho primogenito da igreja naõ pode sob condicaõ alguma casar com uma herege. Não faltou a Monsenhor Garibaldi a melhor vontade do mundo; mas não encontrou em seus superiores as disposiçoens de deferencia com que contava. Suas notas, q' apresentam uma grande connexaõ com o protesto da familia Real de Napoles, são esta manhã um dos pontos mais importantes da ordem do dia do novo ministerio. Como ha nestes homens que de nada duvidam, formou-se já uma especie de partido, que opina que deve passar-se por tudo sem curar dos escrupulos do cardeal de Odescalchi; este partido naõ vê senaõ metade da côrte, e o Arcebispo de Paris, que de perto ou de longe o dirige, estremece com a idéa de se indispor com a Santa Sede, e com o ramo de Napoles. Seu zelo o conduz muito longe. Naõ obstante isto, elle e os mais habeis do ministerio contam com o talento de Mr. de Latour-Maubourg, que recebeu já instrucçoens sobre este assumpto, e cujos irresistiveis argumentos convenceraõ sem duvida em Roma, como em toda parte. No caso de ter que fazer-se algum supplemento de fundos secretos, as Camaras se apressaraõ em prover a isso.

Naõ se achando um individuo que tenha querido acceitar o encargo de receber por procuraçaõ a Princesa Helena seguiu-se, diz um periodico, a opinião de Mr. Talleyrand, que é de parecer, que não sendo a Princesa filha do Rei, não permittem as regras da stricta etiqueta que se applique a este caso a ceremonia do cazamento por procuração.

Rumores de conjurações.—Mr. Rumigny e Mr. Gabriel Delessert, e os Generaes Pajol e Darriule tiveram esta noite uma longa conferencia, na qual tomou parte o Ministro da Guerra. Asseguram que alguns novos descobrimentos de associaçoens os tem assustado, e que se procedeu á formação de varios expedientes em differentes districtos da capital. Parece que ha suspeitas vehementes de que os soldados e paisanos tem conferencias pacificas, oppostas ao espirito da ordem, e da resistencia que constituem as bases do systema. Tambem asseguram que hoje devem os Principes visitar os quarteis, e receber as acclamaçoens prescriptas na ordem do dia, todas as vezes q' honrem os quarteis militares com a sua presença.

Affirmam que se encontraram hontem, e esta manhã no quartel Montorgueil muitas proclamaçoens excitando á rebelliaõ.

Disem esta noite que durante o dia se fiseram muitas prisoens.

Ha tempo se negocia em Roma a vinda para França de um cardeal a latere com o pretexto de auxiliar a benevolencia da Real piedade para com o clero, mas realmente para evitar o desdem do Arcebispo de Paris com motivo do matrimonio de S. A. R., que ha de ser celebrado por algum Bispo in partibus infidelium. Para obviar o escandalo de contestaçoens interminaveis, naõ se verificará a ceremonia religiosa senaõ n'uma capella do palacio, onde a juridicaõ do Rei absorve a do metropolitano. Disem que Monsenhor Garibaldi naõ teve ainda resposta alguma.

Asseguram que temos consentido em q' se erija em Argel uma Sé episcopal, e que o prelado que se designa para ella, é o sobrinho de certo cardeal, que morreu com grande opinião de liberalismo. O principal do assumpto será o abandono de Ancona.

(Siécle.)

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores. — Chegou-me as mãos o seu Diario de quarta feira da semana passada n. 142 em o qual vem transcripto o annuncio feito pelo Senhor Adolfo Shramm prevenindo ao Publico para não contratar, nem acceitar dous bilhetes d' Alfandega datados em 16 de Junho ultimo, sendo o 1.º da quantia de 474$934, a vencer-se em 16 de Setembro, e o 2.º de 481$955 rs.; igualmente a vencer-se em 16 Desembro deste mesmo anno; cujos bilhetes foraõ desencaminhados da mão do Escrivaõ d'Alfandega faltando-lhes ainda os numeros do Thesoureiro tendo dado as providencias, e cautélas etc.

Com quanto o abaixo assignado esteja possuido da sua conducta, e honradez; todavia julga appositado levar ao conhecimento do Publico, e ao exame da rasaõ o que ha passado a tal respeito, na certeza de q'o abaixo assinado de bom grado se forraria a este trabalho se o já dito annuncio naõ contivesse materia, que lhe toca demasiadamente perto, e que bem pode servir de alimento a certos paladares. Por impedimento do Sr. Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello, Escrivaõ d'Alfandega foi chamado a faser as suas vezes na forma da Lei, e foi justamente nesse intervallo, que se desencaminharaõ os bilhetes em questaõ; cuja desappariçaõ' ainda está duvidosa, o que abaixo demonstrarà. He de notar, que pelos muitos afazeres, que pesaõ sobre o Escrivaõ d'Alfandega naõ lhe sobra tempo á empregar-se em extrahir os bilhetes, e deste trabalho se achava encarregado o Amanuense Luiz Ignacio Coelho Borges: passando-se os bilhetes, e antes que assigne o Escrivaõ; saõ entregues aos Despachantes ou a seus propostos para aquelles firma-los: depois desta operaçaõ assigna o Escrivaõ, e entrega-os ao Amanuense para os conferir com a relação, que os deve acompanhar á Thesouraria da Provincia: esta he pois a marcha que se tem seguido n'Alfandega. Acontece em 24 de Junho morrer subitaneamente aquelle Amanuense tendo em seu poder os bilhetes do dia 16 emdiante do mesmo mez de Junho. Immediatamente foi o Sr. Lumachi, Escrivaõ d'Alfandega, a casa do fallecido examinar os seus papeis, e achando d'entre elles alguns bilhetes não encontrou os do annuncio. Pessoalmente fiz vez ao Snr. Adolfo Shramm, que me parecia ainda se naõ terem extrahido taes bilhetes; e o mesmo Sr, me certificou não ter lembrança de haver assignado bilhetes daquella quantia. Se ambos nós laboramos na mesma duvida, como manda o Sr. Adolfo Schramm para o prélo um annuncio tão increpante a um Empregado Publico, que faz mui serio estudo para bem, preencher os seus devere? annuncio tão descarnado, e com tantos lados de se poder encarar!!! Nada obstante sou obrigado a suppor, que a precipitação teve mais parte naquelle annuncio do que a má fé. Rogo aos Srs. Redactores queirão dar publicidade ao q' deixo expenso. Sou assignante

Manuel Ifigenio da Silva.

Snrs. RR: — O Illm. Snr. Prefeito desta Comarca, officiou me em data de 7 do corrente, advertindo-me mais cuidado a respeito da illuminação que tenho a meu cargo; em rasaõ de representaçoes' que o Sr. Sub Prefeito de Santo Antonio lhe fez, de que a illuminação nestas ultimas noites tinha sido má, e principiada a ser acendido muito depois do comesso da noite, o que era inconveniente ás patrulhas rondantes.

O Sr. Sub-Prefeito; deveria attender que d'ede quarta feira paçada, as noites tem sido muito invernosas, e tempestuosas; que a illuminação combatida, e por este respeito retardada, nem podia ser boa, nem exacta ás horas. Avista do exposto, deve tambem conceder-se, que o illuminador não he magico, para apresentar 1400 luzes nesta cidade em tal tempo, todas boas, todas expertas, e muito cedo. Ainda sobre este inconveniente, huma clasula a meu favor, he a condição 2.ª do meu Contracto. Ei-la. 2.ª Condição: « Que elle Contractador será obrigado a ter sempre a Illuminação em bom estado, accesa em todas as noites, e horas della, em que a Lua não estiver sobre o Orisonte: salvo o intervallo do costume depois do 4.º crescente até a 3.ª noite inclusive depois da Lua cheia. » Ora, desde quarta feira passada, tem a Lua estado sobre o Orisonte no principio da noite, e tem crescido conforme o seu curso: logo eu não devo ser increpado por naõ executar aquillo que naõ contractei. Nestes termos quando a illuminaçao' nao' for boa pelo tempo, ou as horas que aquizerem pelo contracto devem ter paciencia; porque vice versa eu tenho paciencia para activar os meus deveres.

Sou Senhores Redactores etc. etc.

Emygdio de Souza Lobo Brandão.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ O abaixo assignado fas publico, que pessoa nenhuma contrate compra, hypotheca, ou outro qual quer contrato com Luciano Roza de Lima sobre os bens, que este tem; por que ainda não fez inventario, para os partilhar com o annunciante a quem compete amiação d'elles, como herdeiro ascendente de sua fallecida filha, que foi cazada com o dito Lima, e morreu sem deixar sucessão, e ab-intestado. — Joaquim de Oliveira e Souza.

☞ Quem precisar de uma mulher preta para uma de casa que sabe faser todo o serviço pertencente a casa, tambem lava, e engoma: Pateo de S. Joze D. 5.

Quem quizer comprar um sitio no lugar denominado Giquia com varios pés de coqueiros, e outras arvores de fruto, e tem terra propria para plantaçaõ' de capim, e com casa de vivenda: dirija-se a dita casa ao pé da ponte velha do dito lugar, ou na Botica de Joaõ' Moreira Marques rua do Cabugá defronte da Matriz do Sacramento do Bairro de S. Antonio D. 5.

— Quem annunciou querer dar dinheiro a Juros ou rebater letras: dirija-se a Boa-vista quatro cantos casa n. 214 ou annuncie.

— Um Brasileiro desempedido se offerece a ensinar fora desta praça, civilidade, primeiras letras, arimethica, musica, e principios de desenho, por bom methodo e com pouco custo: quem se quiser utilizar annuncie.

☞ Quem annunciou querer trocar uma casa de sobrado na praça, por um sitio, sendo que a casa agrade, troca-se por um sitio perto desta praça com arvoredos: na rua da Cruz do Recife n. 42.

☞ Existe fugida no termo de Cimbres uma negra de Angola que diz ser escrava do Portuguez Antonio Ferreira: quem for seu Senhor procure a Joze Claudino Leite, rua do Rosario larga para justificar a sua posse a dita negra afim de lhe mandar entregar.

☞ Quem precisar de uma mulher parda, viuva, cose, engoma, e cuzinha, para ama de caza de hum homem solteiro, vá a rua do Nogueira D. 18.

☞ Afora-se huma porção de terreno murado na estrada do manguinho voltando para a estrada dos Afflitos; os pertendentes, entendão-se com o Ecrivaõ Almeida em seu Cartorio na rua das Trincheiras, ou na rua de Ortas D. 70.

Existe em casa de J. M. Ponchet Pateo do Sacramento, huma carta vinda do Assu' para o Senhor Tenente Coronel Manoel Igeacio Biserra de Mello.

☞ Precisa se de huma lavadeira na rua do Colegio botica de Cyprianno Luiz da paz.

☞ Aluga-se para o serviço de casa um moleque: quem o pretender annuncie por esta folha.

☞ O muito veleiro Patacho Americano Shawmut, de lote de 150 Tonelladas, forrado de cobre, e prompto a seguir Viagem para qual quer parte, os pertendentes dirija-se aos seus consignatarios Joaõ Matheus & C. na rua da Cruz N. 56.

☞ Ou Freta-se, o Brigue Americano Rosalba de Lote de 200 Tonelladas, forrado, e cavilhado de cobre; os pertendentes dirija-se aos seus consignatarios Joaõ Matheus & Comp. na rua da Cruz N.º 56

☞ Arrenda-se annualmente, uma boa casa sita na estrada do manguinho, ao voltar para a dos Afflictos, com 4 quartos, estribaria, e mais arranjos para uma grande familia, e pelo preço de 150$000 os pretendentes entendão se com o Escrivão Almeida, na rua das Trincheiras em seu cartorio, ou na rua de Hortas sobrado de um andar D. 70.

☞ Sendo necessario remover-se do lugar da ponte da Boa vista, do lado da rua do sol, todo o extrume que ali se acha, para se poder dar principio a obra da nova ponte; avisa-se pela Repartiçaõ das obras publicas a todos os Senhores que possuem sitios, e quiserem bom extrume, que podem mandar conduzir tudo quanto ali existe, com brevidade possivel, para o fim acima indicado.

☞ A. Schramm previne ao publico, para que ninguem contrate ou receba dois bilhetes da Alfandega da data de 15 de Junho, sendo o primeiro da importancia de 474$934, a vencer no dia 16 de Setembro do anno presente, e o segundo de 841$953, a vencer no dia 16 de Dezembro d'este anno, que forão desencaminhados da mão do Escrivão da Alfandega, faltando-lhes por tanto os numeros do Thesoureiro, tendo dado o annunciante as providencias e cautellas necessarias.

☞ O abaixo assignado faz sciente aos Srs. que fiserão o obezequio contribuir para impressão de um compendio de Grammatica, que o motivo de não ter sahido a dita obrar, he o seguinte: o Sr. Marroquim he a pessoa, que esta encarregada de impremir as estampas d'esta obra, (que he só o que falta, pois a obra ja está impressa) e como o cilindro de sua maquina não esteja capaz para a impressão d'estas chapas, mandou o dito Snr. Marroquim fazer outro por certo marcineiro, e este jamais ha remedio, ou rogativas; que faça dar tal obra com prestesa; mas o abaixo assignado fará todo possivel para que isto se conclua. Faz esta advertencia para não ser notada a demora de tal obra; e assim o faz certo aos Srs. contribuintes. — Silvano Thomaz de Souza Magalhães.

☞ Tendo o abaixo assignado comprado no d.º 6 do corrente mez de Julho, ao Sr. André Maria da Cunha Guimaeães, um mulato official de padreiro de nome Zeferino, espigado do corpo, e representa ter 19 annos de idade, este fugio da casa de seu Sr. no dia 10 do mesmo mez, e levou vestido calsa e camisa de brim nova, e j'queta de riscado, o dito mulato foi aprendiz de pedreiro do mestre José de Matos, por tanto roga o abaixo assignado ao mesmo mestre, ou a outro qualquer que o poderio mandar pegar e conduzir ao seu Sr. que será bem recompensado; assim como não o admitão de forma alguma nas suas obras para não serem responsavel por elle. — Francisco Gonsalves da Rocha.

☞ Quem tiver para alugar uma loja, para miudezas com armação, ou sem ella sendo nas principaes ruas annuncie.

☞ Domingos Rodrigues do Passo, por seu bastante procurador tem de fazer arrematar a quem mais der por aluguel annual, uma sua propriedade de sobrado sita no atterro da Boa-vista D. 73, pelas 4 horas da tarde do dia 13 do corrente pelo Juiz do Civel da segunda vara, Escrivão Motta.

☞ Quem annunciou querer rebater letras, querendo uma de 1:200$000 com 3 mezes de praso, annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua do Livramento armazem de porta larga, que se lhe dirá quem tem a dita letra.

☞ Na rua do Livramento no armazem de porta larga, precisa de uma pessoa para o serviço interior de uma casa.

☞ O Sr. Manoel Cypriano de Farias, que a pouco chegou de Lisboa, queira annunciar a sua morada para se tratar negocio de urgencia.

☞ Aluga-se um sitio na estrada dos Afflitos defronte da Igreja, bastante gran-

de, e murado, boa casa de vivenda, os pretendentes dirijão-se ao seu proprietario Francisco Antonio de Oliveira, morador na Boa-vista ao pé da ponte.

Manoel Antonio Martins Pereira, faz certo ao respeitavel publico, que pessoa algum faça tranzação com um bilhete da quantia de 35$000 passado a um certanejo proveniente de um quartau, e como lhe não fora entregue, faz o presente.

☞ O abaixo assignado faz publico, que no dia primeiro deste mez de Julho, comprou uma negra crioula de nome Maria ao Sr. John Dounelly, com os signaes seguintes: estatura regular, cor um tanto fulla, faltaõ-lhe 3 ou 4 dentes na frente e os outros mui descarnados, peitos regular, reforçada do corpo, e braços, tem o tornozelo do pé esquerdo no lado de fóra mui grande a imitação de esporam, a falla bastante desembaraçada, um ou dois dedos de um das mãos alejados, um talho em cima de um olho ja secatrisado, levou vestido de chita branca com flo encarnada, camiza de mandapolam, e um avental de panno de algodão grosso, a contece que no dia 8 do corrente pelas 10 ou 11 horas do dia, não estando em casa o abaixo assignado, foi um pardo, (cujo nome se ignora) de cor trigueira, corpo regular, rosto redondo, e pouca barba, de jaqueta e calsa de ganga desmaiada, chapeu preto, e calsado de meias e sapatos, disendo que esta preta hera de uma viuva do engenho de tal, ou de o pé, e que tinha fugido a tres mezes, e logo a preta que estava a vista foi levar agoa a venda, e de la desencaminhou-se, e o dito pardo logo se foi ao mesmo tempo, disendo que se lhe havia dar conta da escrava, e até o presente não voltou mais para justificar a fuga da dita, neste caso roga se aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa da apprehendel-a e levar ao annunciante, que receberá 100$000 de gratificação; assim com protesta contra o Snr. John Dounelly conforme a lei lhe permetir. — Domingos Gonsalves da Cruz.

☞ Precisa-se de 500$000 a juros com hypotheca em uma casa livre, e desembaraçada: no arraial do forte da 5 pontas, a fallar com Felipe Ancelmo de Farias.

☞ Quem lhe faltar um relogio dirija-se a rua da Cruz n. 32, que dando os signaes certos lhe será entregue.

LEILÃO.

Que faz José Joaquim Dias Fernandes, de uma porção de fumo vindo ultimamente do Rio de Janeiro de muito boa qualidade, em lotes de 5 rolos, no dia Quarta feira 12 do corrente, as 10 horas do dia na porta do armasem de Antonio Joaquim Pereira.

☞ Que pretendem fazer Diogo Cockshott & Companhia, no caes da Alfandega de uma pequena partida de barris com manteiga, em pequenos lotes no dia terça feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhã.

☞ S. Daniels faz leilão de uma porção de fazendas e miudesas, por conta de quem pertencer: na rua da Cruz n. 31 as 10 horas do dia Terça feira 11 do corrente.

NAVIOS A CARGA.

Para o Rio de Janeiro

Com toda brevidade o Patacho bella Carlota, Capitam Francisco José da Silva, forrado de cobre, e de primeira marca; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a G. A. de Barros, detraz do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão a bordo.

COMPRAS.

☞ A Obra completa de Bilar, quem a tiver annuncie, alias a fallar com Pedro Jose Cardoso, na Alfandega, ou em sua casa na rua do Cabugá 3.° andar com saccadas de pau.

☞ Um cavallo que saiba andar em carrinho, e que não precise de ensino: na praça da Boa-vista D. 9.

☞ Patacões Brasileiros e Columnarios, por Mexicanos ou sedulas: detraz do Corpo Santo D. 67.

VENDAS.

☞ As seguintes obras de filagrana; colares e trancelins d'ouro e de esmalte, brincos de ouro, de esmalte, d'esmeralda, e diamantes, rosetas das mesmas qualidades, cotações, e cruzes com diamantes, aneis de esmalte, esmeralda, diamantes, rubins, e brilhantes, cassoletas obra de gosto novo para guardar cabellos, e pendurar ao pescoço, tudo por menos preço; de que em outra qualquer parte: no rua nova D. 4 defronte do oitão da Matriz.

☞ Alguns palmos de terra para se levantar casas, e todo cheio de arvoredos de fructos, na e trada que vai para a capunga, que se desanexa do sitio que pega desde o manguinho, e tem de fundos 600 palmos: na rua das Cruzes n. 6, que se dirá quem vende.

☞ Uma rica cadeira e de bom gosto: na rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 13.

☞ Uma cabra (bicho) prenha, e 1 cabrito: na rua Direita D. 32.

☞ Farinha de mandioca, de Santa Catharina, a bordo do Patacho Lobo ancorado defronte do pateo do Collegio, ou detraz do Corpo Santo D. 67.

☞ Um mulato de 20 annos de idade, bom para pagem e bom carreiro: a fallar com o porteiro do Arsenal de guerra.

☞ Duas negras moças: na loja do Sr. Bandeira do rapé.

☞ Uma escrava crioula de idade pouco mais ou menos de 25 annos, cose, lava e faz todo o serviço de uma casa: na rua por detraz dos Martirios D. 29.

☞ Um rico faqueiro de prata e dois pares de castiçaes com pratinhos e tizouras d'espavitar, tudo de muito bom gosto, na rua da Cadeia do Recife n. 16.

☞ Milho, e feijão em sacas: detraz do Corpo Santo D. 67.

☞ 4 duzias de cabo de facas e garfos tudo de cavallo marinho, dois pares de tornos de marfim para tipoia: na rua do cabugá D. 13.

☞ Uma mulata de 25 annos de idade, boa engommadeira, costureira, e cosinha o diario de uma casa: no atterro da Boa-vista D. 14.

☞ Um cão de filla, da Ilha, e de boa ressa: na rua de Hortas sobrado de um andar, que tem por baixo tenta de marcineiro.

☞ Um negro crioulo de 30 annos de idade, pescador e proprio para todo o serviço: no atterro dos affogados D. 25.

☞ 20 casares de pombos bateflores: em Olinda na rua de Mathias Ferreira numero 40.

☞ Uma optima preta de 25 annos de idade, lava mui bem, e propria para todo o serviço: em Olinda, rua do bom fim casa defronte da porta travessa da Igreja.

☞ Bixas grandes e pequenas chegadas agora de Lisboa, e preço de 160 até 1440, com condição de se aceitar as que não pegarem: na venda da quina do beco do padré D. 1.

☞ Cabos de couro de 2 até 5 polegadas, em partida ou a retalho, olio de linança, em botijões, e em quartolas: na rua do Vigario D. 12.

☞ Uma escrivania de duas faces com os seus competentes mouxos, outra dita pequena de uma so face, duas mesas de amarello, um armario de vidro de guardar papeis, duas cancellas, 4 socadores de assucar, louça da Bahia, enchadas do porto, feixaduras dito grandes meians, pequenas, um cavaleite de pau de botar selim, fivellas para selim, um meio balcão, duas pipas, um espelho dourado com a sua competente mesa dourada, uma pedra de marmore, ferragens de engenho tambores de ferros, aguilhões de varar ditos dos lados, carretas de bronzes, cadeiras de jacaranda', um engenho de tirar agoa com muita facilidade, e 4 mappas Geograficos: na rua da moeda n. 141.

☞ Chapeos de sol de seda, vindos do porto, e muito bons, 150 couros cortidos de cabra: na rua da Madre de Deos n. 36.

☞ Uma mulata, costureira, e optima para toda o serviço de uma casa: na rua da Guia, sobrado D. 14.

☞ Uma venda em bom lugar, com poucos fundos, sacas com farinha do Rio de Janeiro a 4480 e bixas do porto grandes e pequenas, trocando-se as que não pegarem: na praça da Boa vista D. 9.

Muito boa farinha em sacas de 3 alqueires do Rio de Janeiro a 5000 reis a saca, e uma porção de barris vasios para assucar: na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Uma casa de taipa coberta de telha, no Aterro dos Affogados defronte de Pavaõ, com 18 palmos de largura e principio de cais: na rua do Livramento venda D. 1.

☞ Uma cadeirinha de dois braços com pouco uzo, toda envicraçada e pintada com as competentes cores, por preço commodo: em Olinda rua de Mathias Ferreira ao pé da fonte lado direito que vai para S. Pedro Novo.

☞ Traves de 48 palmos; com palmo e meio em quadro a 10,000 reis, ditas de 45 a 9,000 rs., ditas de 40 a 8,000 reis, ditas de 36 a 5,000 rs., ditas de 32 a 4,000 rs., ditas de 30 a 4,000 reis, enxames de 36 a 3 2 0, ditos de 20 a 1,440 reis, mãos travessas a 1,600: no armasem do porto das canôas da rua Nova, na quina que vira para a rua das Flores.

☞ Camas de vento muito bem feitas por 4320 reis cada huma, e tomando em porção por 4000 reis, e hum berço de cunduru tambem por preço commodo: na rua do Livramento venda D. 1.

☞ Botinas de Lisboa para Senhora de Duraque, e setim de todas as qualidades, e Marroquim para meninos e homens, obras feitas na terra, de todas as qualidades, e mais aviamentos tanto a retalho como em dusias, tudo por preço commodo: na rua do Livramento loja de Albino de Jezus Bandeira D. 10 junto ao lampião.

☞ Uma venda na rua Direita D. 11: quem a quiser comprar dirija-se a mesma venda.

☞ Um borso feito ao ultimo gosto de madeira angico, e sem uzo algum por preço comodo no Atterro dos Affogados lado esquerdo caza de duas portas D. 12, na mesma caza troca-se algumas vacas feitas ao pasto prenhas por algum bom quartao que sirva para andar se de Sella.

☞ Bixas muito boas chegadas na ultima Embarcação de Lisboa de preço de 160 até 1440 reis, recebendo-se as que não pegarem: na quina da rua do Livramento D. 1.

Uma preta de nação, com 14 annos de idade, lava, e faz o serviço de casa, sem vicio algum; na rua da Senzella velha n. 51 sobrado de um andar.

☞ Uma porção de fumo americano proprio para faser cigarros, por preço muito em conta: a rua da Alfandega velha n. 3.

☞ Bixas grandes de superior qualidade a 160 reis: na praça do Commercio no botequim de Antonio Joaquim de Faria.

☞ Jarras da Paraiba de muito bonito feitio e grandes: na rua na Madre de Deos Loja defronte da guarda.

☞ Um Cavalo, pequeno, proprio para menino, cor alazão, com carrego de meio para baixo, e he novo: á rua do fogo D. 23.

☞ A obra intitulada — Reportorio do Theatro Francez —, composta de 51 volumes, em francez: na rua do Crespo, loja D. 11.

☞ Um armario de louro grande, para canto de Salla, cujo armario tem bons commodos: annuncie para ser procurado:

☞ Um escravo crioulo, moço, robusto, e sadio, com officio de Mestre de faser assucar, proprio para Engenho, quem delle precisar procure no Trapiche Novo ao abaixo assignado, preferindo-se a venda para fora da Provincia.

Joaquim Joze de Miranda Junior.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Izabel de nação rebollo, de idade 30 annos, com os signaes seguintes, estatura regular, olhos pequenos, naris a filado, muito picadas das bixigas, pernas finas fugida a 5 annos pouco mais ou menos quem a achar leve a rua da Moeda n. 141 que será gratificado generozamente com 50$000 rs.

☞ No dia 28 do passado Junho dezappareceu um preto de nome Lucas, nação Benguella, alto, pouca barba, olhos fumaçados, com calsa e camiza de algudaõ, chapeo de palha, escravo de Victorino Antonio Martins; e no dia 5 de Julho dezappareceu um escravo de nome Caetano tem preto da cor; estatura ordinaria, bem feito, sem defeito, com calsa e camiza de brim suja, e sem chapeo: os apprehendedores levem a qual quer dos ditos escravos ao mesmo Victorino Antonio Martins na rua d'Alegria na Boa-vista, com escollas de primeiras letras.

☞ No dia 4 do corrente de manhãa dezappareceu um mulatinho de idade 12 a 13 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: tem defeito em um olho, que sendo limpo contudo não vê por elle, levou o cabelo cortado bem rente, e mais parado de forma que tem o casco descoberto, camisa de panno de algudaõ, e siloura de estopa, tudo sujo, falla tão bem quando quer lingoa de negro, o que a prendeu pelo uzo de conversar com elles, quem o encontrar leve ao sitio dos Afflictos ao Capitão Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel de quem recebera a compenção do seu trabalho, com generozidade.

☞ No dia 4 de Junho do corrente anno, fugio da fazenda breginho Comarca de Garanhuns, um muleque por nome Theodosio, crioulo, idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, boca grande, dentes limados e aparados, he escravo de Francisco Xavier Pereira de Brito, que o arrematou em praça por execução de Antonio Fabião de Mendonça, contra Antonio Jacinto Luciano da Silveira morador na povoação de Unna; qual quer pessoa que o pegar, poderá levar ao atterro da Boa-vista, que será gratificado.

☞ Fugio no dia 5 deste mez de Julho um preto de nação Angico, cara redonda não he muito alto fugio com calsa e camisa de algudão, naõ fala muito claro chamase Miguel, quem o prender leve na rua da Guia D 16 que será recompensado.

Florencio, nação Banguella, alto olhos grandes dentes dentes bem claros, boca paquena, pernas grossas no pé direito hum osso mais grosso, idade 9 annos, fugido no mez de Agosto do anno de 1827: quem o aprehender leve-o ao Poço da Panella em casa da Viuva D. Francisca de Paula Mavignier de matos.

☞ Um escravo de nome Felis crioulo bom oficial de sapateiro, muito ladino, de idade pouco mais ou menos de 22 annos, com principio de barba, cara comprida e descarnada, naris chato, tem os dedos das mãos foveros, pes cambaios, de medianna altura cheio do corpo; cujo escravo fora comprado nessa praça de Pernanbuco este escravo he pertencente a Manoel Vicente da Annuciação morador nesta fazenda Alagoas termo da villa de Cinbres em Pesqueira quem o troser ou der noticia delle terá boa recompensa de paga.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 8.

ANGOLA; 30 dias, Brigue Portuguez Alcide, M. Antonio de Souza, em lastro: a Angelo Francisco Carneiro.

Dia 9.

RIO DE JANEIRO; 20 dias, Sumaca N. Felicidade com 131 T., M. Manoel Pereira, carga carne: ao Mestre, passageiros 3.

Sahido no dia 9.

CRAVELAS; Sumaca N. Sociedade Feliz, M. Victorino José da Purificação, carga varios generos.

Entrado no dia 10.

RIO DE JANEIRO; 21 dias, Patacho N. Mineiro com 109 T., M. Faustino Martins Basto, carga varios generos: ao Mestre.

Observações.

O Mestre da Sumaca Boa Fé, entrada no dia 7 de Montevideo, diz que o Brigue Imperial Pedro, tomara a Sumaca que havia sahido do Rio de Janeiro e andava a roubar.

PERN. NA TIP. DE M. F. FARIA. — 1837.

MUTILADO